

## Caracterização da massa de forragem do pastejo simulado de capim-sudão BRS Estribo com e sem irrigação

Pamela Silveira da Silva<sup>1</sup>; Letícia Goulart Gonçalves de Oliveira<sup>2</sup>; Márcia Cristina Teixeira da Silveira<sup>3</sup>; Teresa Cristina Moraes Genro<sup>3</sup>

Uma vez que animais selecionam o que consumir, acredita-se que apenas a análise do pasto disponível não seja satisfatória para estimar a composição da dieta, sendo o pastejo simulado uma técnica mais adequada. Dentro desse contexto, objetivou-se comparar, via pastejo simulado, o capim-sudão consumido por vacas em lactação. O experimento foi conduzido entre janeiro-março de 2018 em área da Embrapa Pecuária Sul. Os tratamentos foram: capim-sudão com e sem irrigação. Utilizou-se irrigação por aspersão, sendo o manejo por altura. O pastejo simulado foi realizado, via arranquio manual, procurando-se coletar material o mais semelhante possível ao consumido pelas vacas. As massas foram separadas nos componentes morfológicos, secas em estufa e os dados expressos em porcentagem. O material foi moído e submetido à análise bromatológica. Os dados foram analisados e as médias comparadas pelo teste Tukey a 5%. Não houve diferença entre tratamentos para porcentagem de proteína bruta, fibra em detergente neutro e fibra em detergente ácido ( $P > 0,05$ ). Uma vez que o manejo foi o mesmo para os tratamentos, só a irrigação não possibilitou mudanças significativas no valor nutritivo. Para componentes morfológicos (folha, colmo, morto e outras), observou-se diferença entre tratamentos apenas para folha ( $P < 0,005$ ), em que o capim-sudão irrigado apresentou maior porcentagem. A maior produção de forragem no tratamento irrigado possibilitou aos animais selecionar mais folha ao longo do pastejo. Conclui-se que apesar de não haver diferença na qualidade da forragem, o tratamento irrigado permitiu aos animais ter acesso à maior quantidade de forragem, o que pode impactar na produção animal.

**Palavras-chaves:** composição bromatológica; composição morfológica; forrageira de verão.

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Agronomia, Ideau, Bolsista Embrapa. pssilva66@hotmail.com

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Agronomia, Ideau, Bolsista CNPq. leticia\_goulart.oliveira@hotmail.com

<sup>3</sup>Pesquisadora, Embrapa Pecuária Sul, Bagé, RS. marcia.c.silveira@embrapa.br; cristina.genro@embrapa.br